



AVALIAÇÃO DE CARCAÇAS DE BOVINOS

Ana Maria Bridi
ambridi@uel.br

Professora do Departamento de Zootecnia da UEL
<http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gpac>

- **Rendimento de carcaça**

$$\frac{\text{Peso carcaça quente} \times 100}{\text{peso vivo}}$$

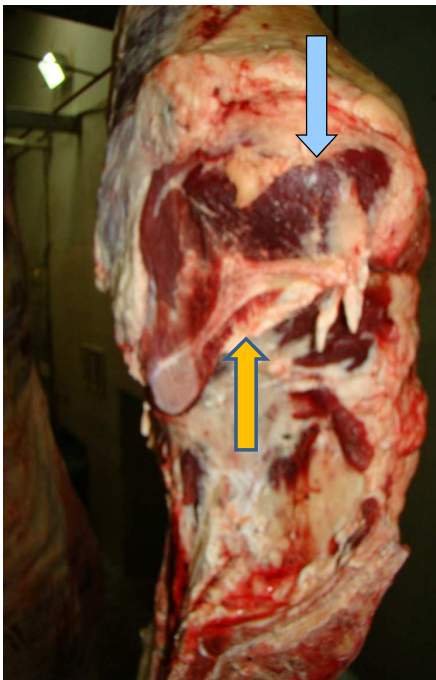


- **Perda de carcaça no resfriamento**

$$100 - \frac{\text{peso de carcaça resfriada} \times 100}{\text{peso de carcaça quente}}$$



Identificação do sexo: fêmea



A **flecha azul** indica o músculo grácil e a **flecha laranja** mostra a tuberosidade púbica.

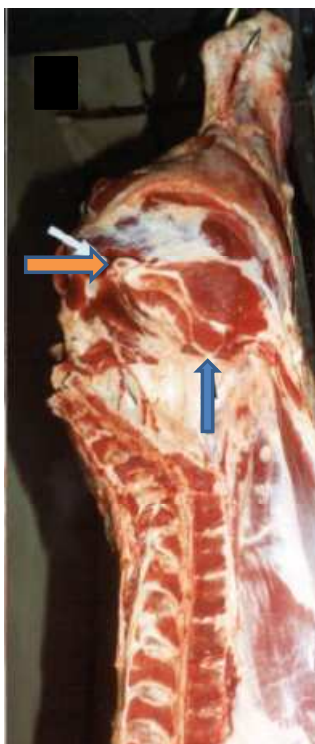
Meia carcaça de fêmea:

O músculo grácil apresenta um perfil oval que em machos é mais circular.

Também a tuberosidade púbica nas fêmeas é menos desenvolvida.

Identificação do sexo: macho

Flexa laranja indica a presença do ligamento suspensor do pênis e a **flexa azul** a tuberosidade púbica



Idade cronológica

Seta 1: Dentes incisivos

Seta 2: Dentes pré-molare

Seta 3: Dentes molares



Idade cronológica



1 = Pinças

2 = Primeiros médios

3 = Segundos médios

4 = Cantos

Idade cronológica

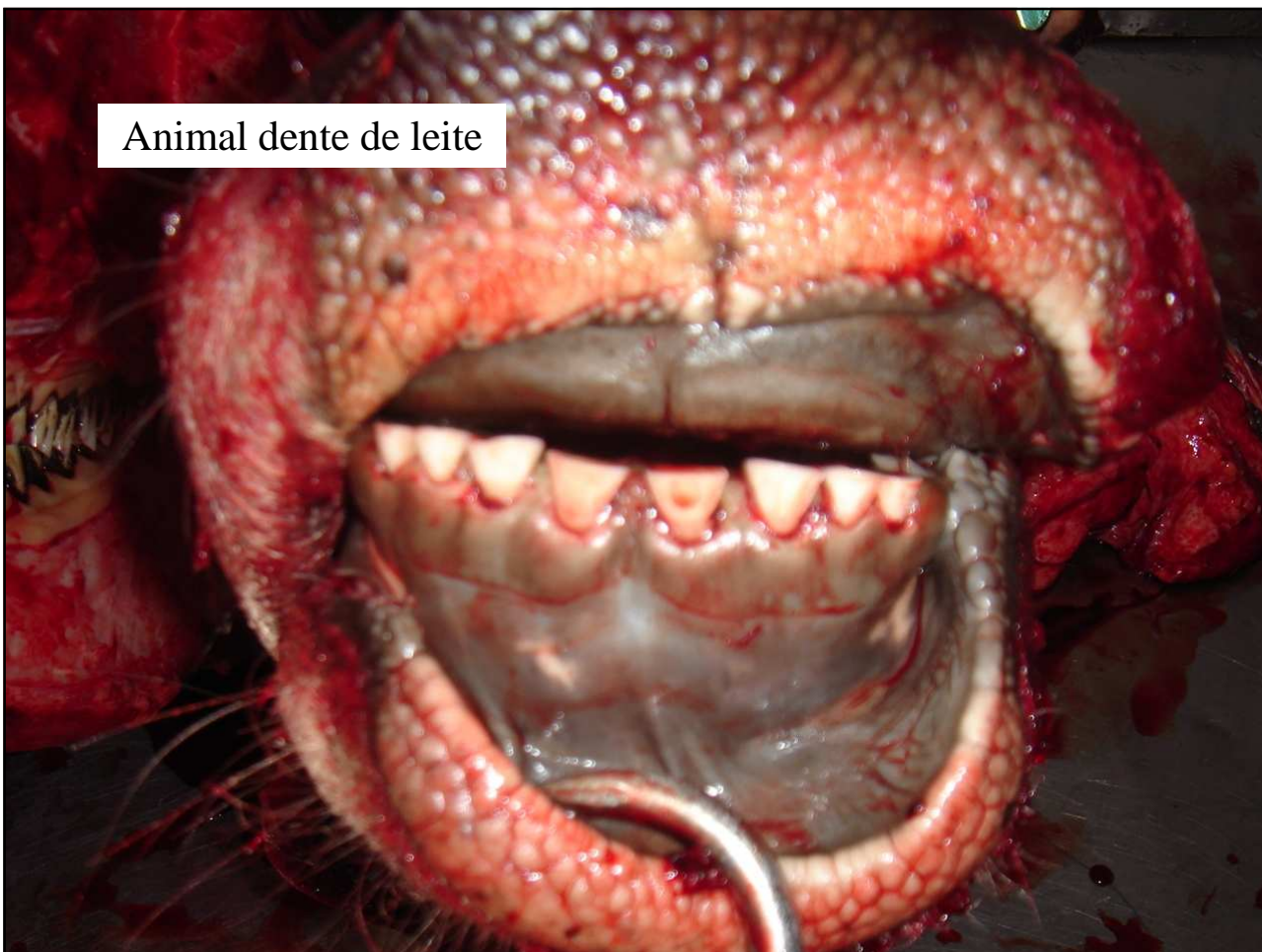
Dentes de leite



Pinças permanentes

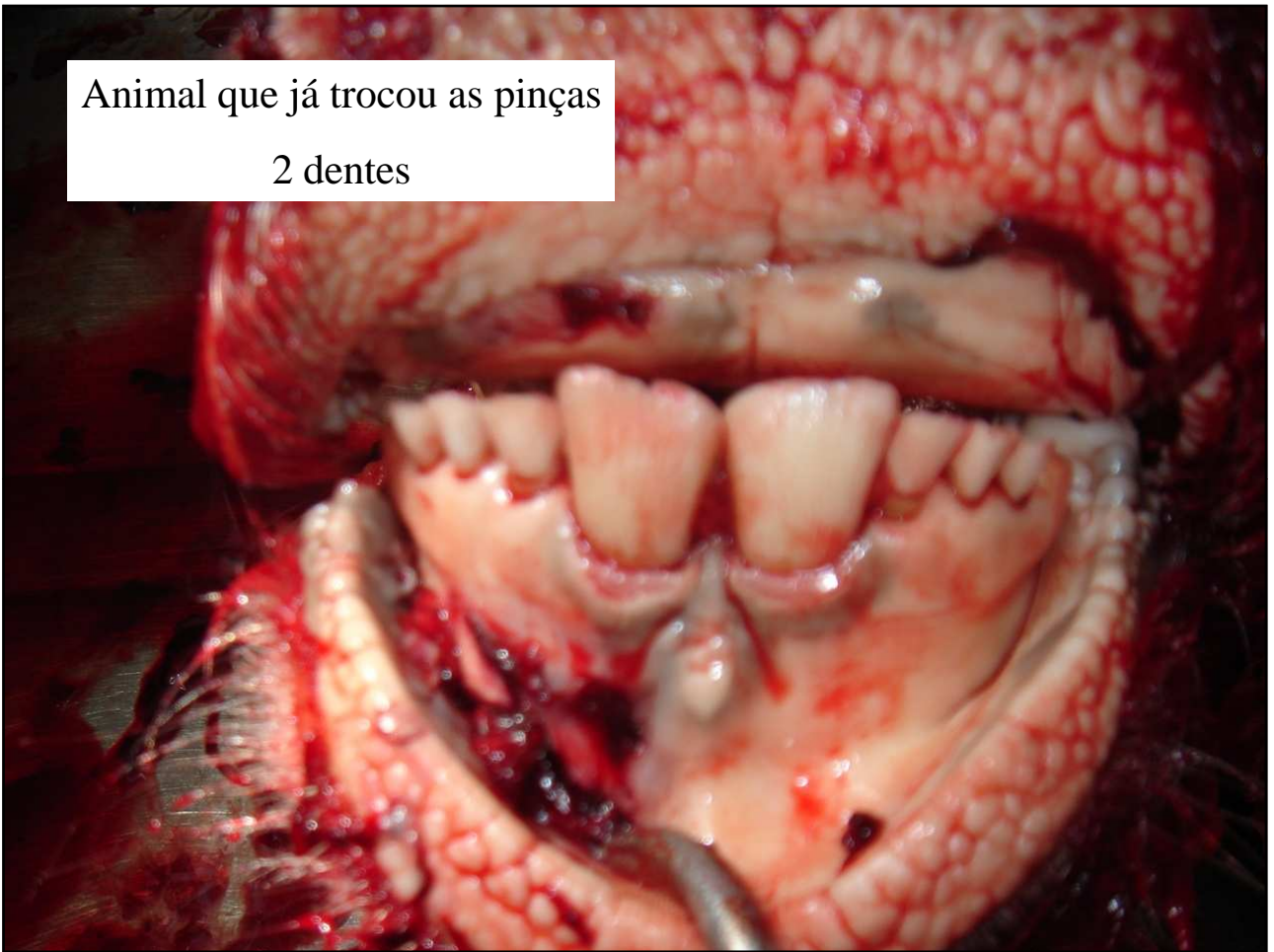


Animal dente de leite



Animal que já trocou as pinças

2 dentes



Animal que já trocou as pinças e os primeiros médios

4 dentes



Animal que já trocou as pinças e os
primeiros e segundos médios

6 dentes



Evolução dentária em Bovinos

	Primeira dentição	Segunda dentição
Pinças	Antes do nascimento	20 meses
Primeiros médios	Antes do nascimento	30 meses
Segundos médios	Antes do nascimento	38 meses
Cantos	15 primeiros dias após o nascimento	48 meses
Primeiro pré-molar	Ausentes	Ausente
Segundo pré-molar	Entre 25 a 28 dias	26 a 30 meses
Terceiro pré-molar	Antes do nascimento	26 a 30 meses
Quarto pré-molar	Antes do nascimento	30 a 34 meses
Primeiro molar		4 a 6 meses
Segundo molar		15 a 18 meses
Terceiro molar		24 a 30 meses

ESCORES DE ACABAMENTO



Ausente
1
0 mm

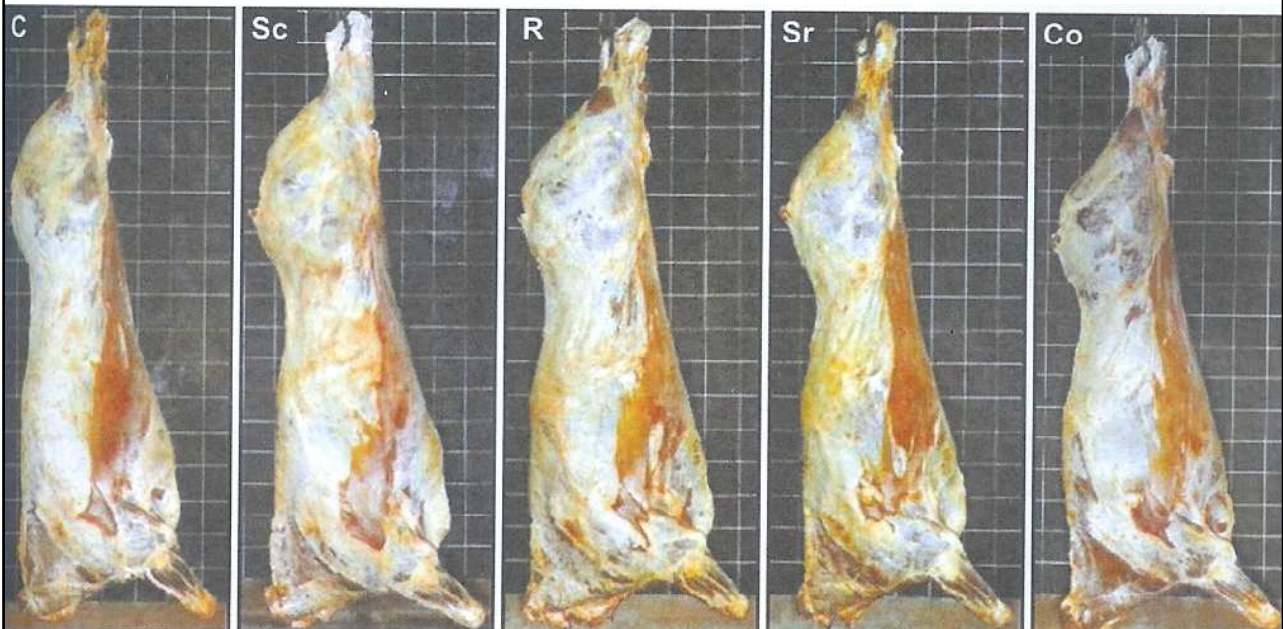
Escasso
2
1 a 3 mm

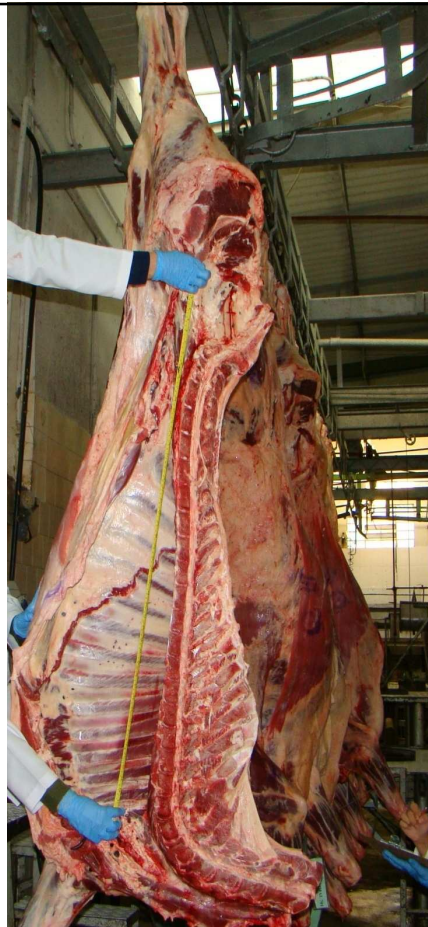
Mediano
3
3 a 6 mm

Uniforme
4
6 a 10 mm

Excesivo
5
>10 mm

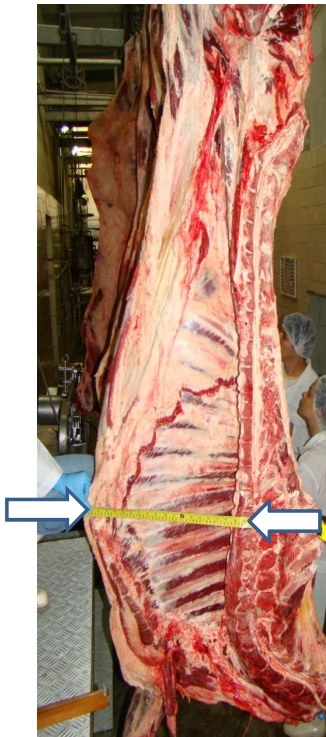
Conformação de carcaça





Comprimento de carça

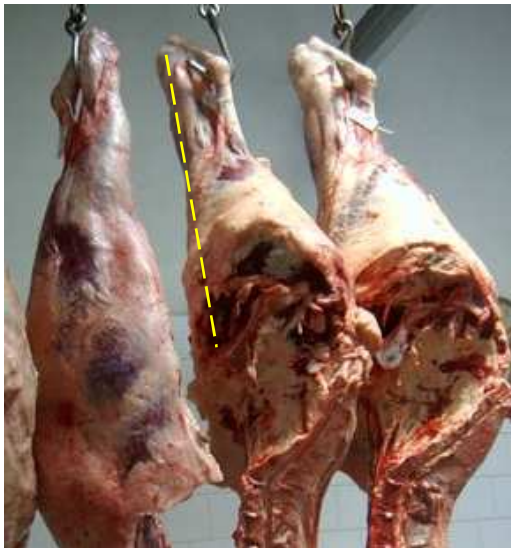
Corresponde à
distância do bordo
anterior do osso
púbis ao bordo
cranial medial da
primeira costela



Largura da carcaça

Representa a distância do bordo inferior do esterno ao bordo inferior do canal medular entre a quinta e sexta vértebra dorsal.

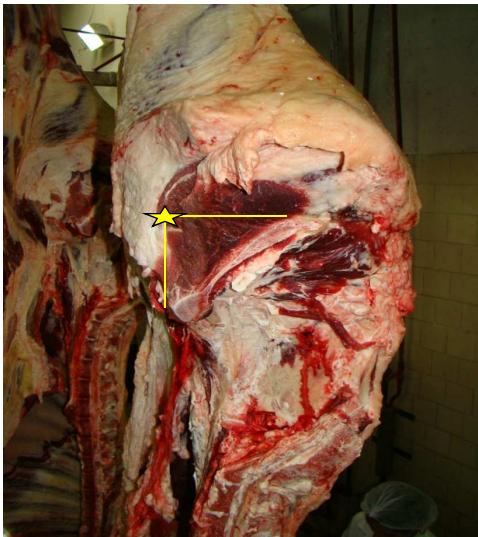
Medidas de perna



Comprimento da perna

Corresponde à distância entre o ponto médio da articulação tarso-metatarsiana e o bordo anterior da sínfese isquio-pubiana

Medidas de perna



Espessura do coxão

distância entre as faces lateral e medial da porção superior do coxão

Perímetro do coxão

O perímetro máximo da perna é medido passando pela estrela

Estimativa de carne, osso e gordura



Corte da 9, 10 e 11^a costela (Hankins e Howe, 1946)
ou
10^a, 11^a e a 12^a costela (adaptado por Muller)

Método de localização do ponto D

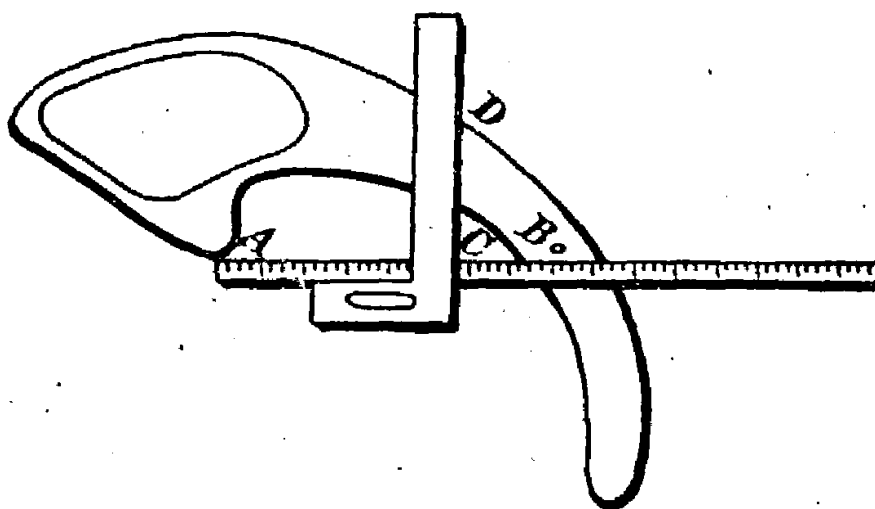
A = corte da vértebra

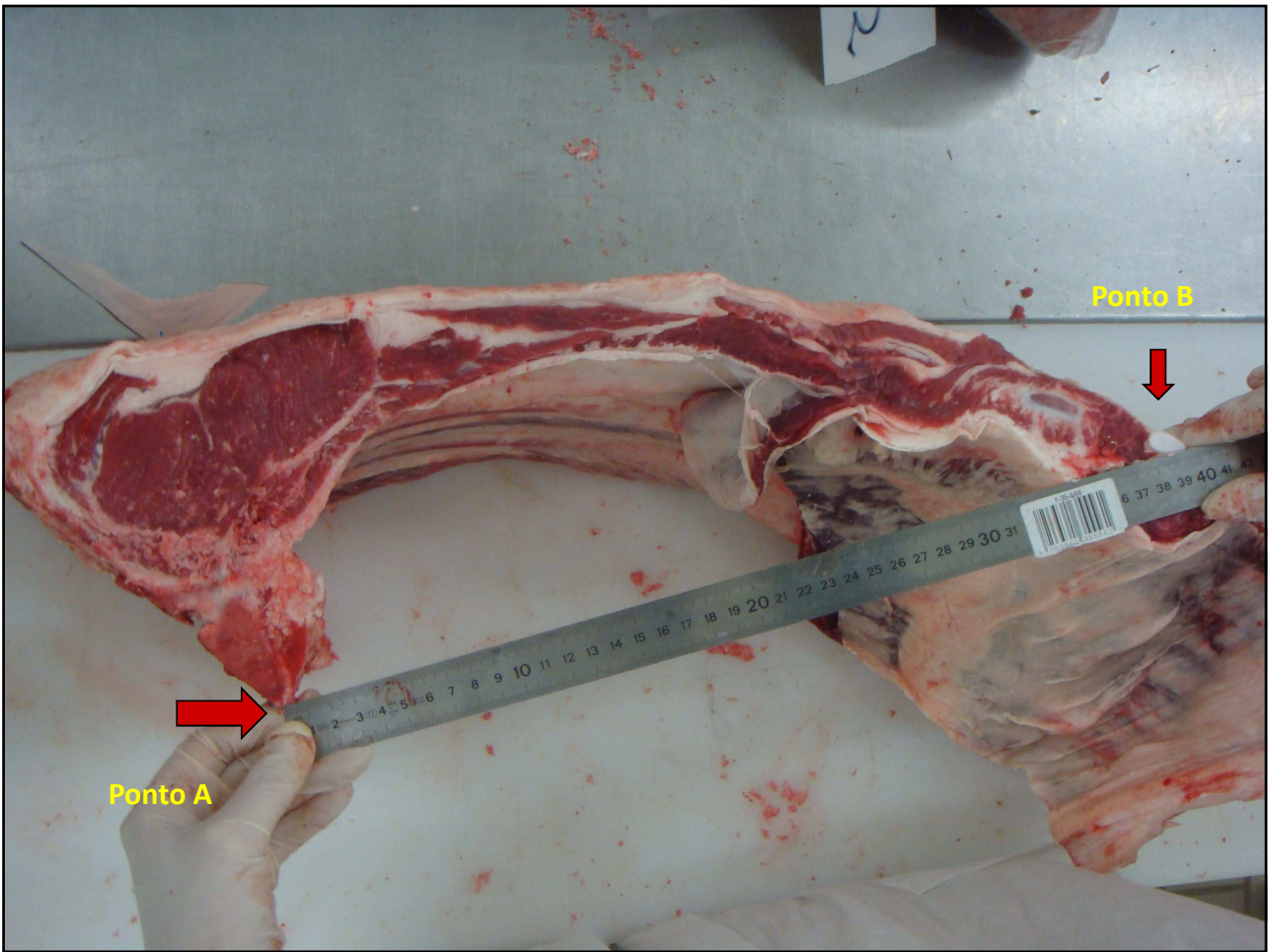
B = cartilagem ou botão da vértebra

C = ponto perpendicular (61,5% da distância AB)

Por exemplo: se a distância entre A e B for de 40 cm, o ponto C será

$C = 40 \times 0,615 = 24,6 \text{ cm}$







Porcentagem de músculo, osso e gordura

Hankins e Howe (1946)

$$PM = 16,08 + 0,80 M$$

$$PG = 3,54 + 0,80 G$$

$$PO = 5,52 + 0,57 O$$

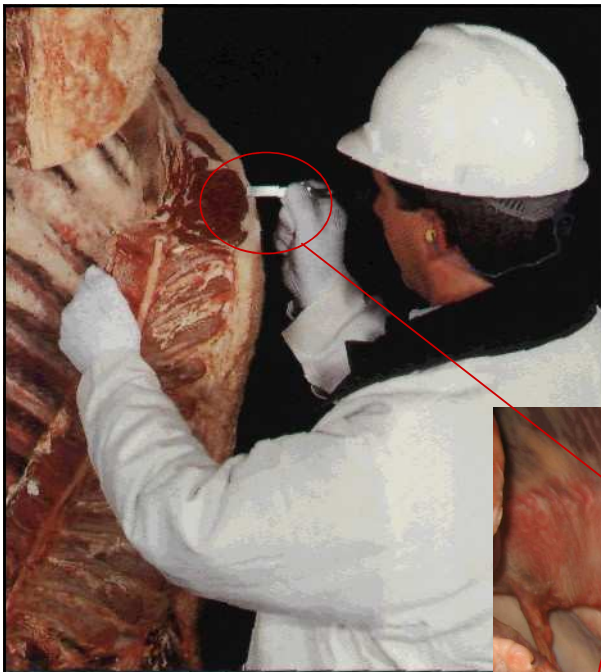
Muller et al. (1973)

$$PM = 15,56 + 0,81 M$$

$$PO = 4,30 + 0,61 O$$

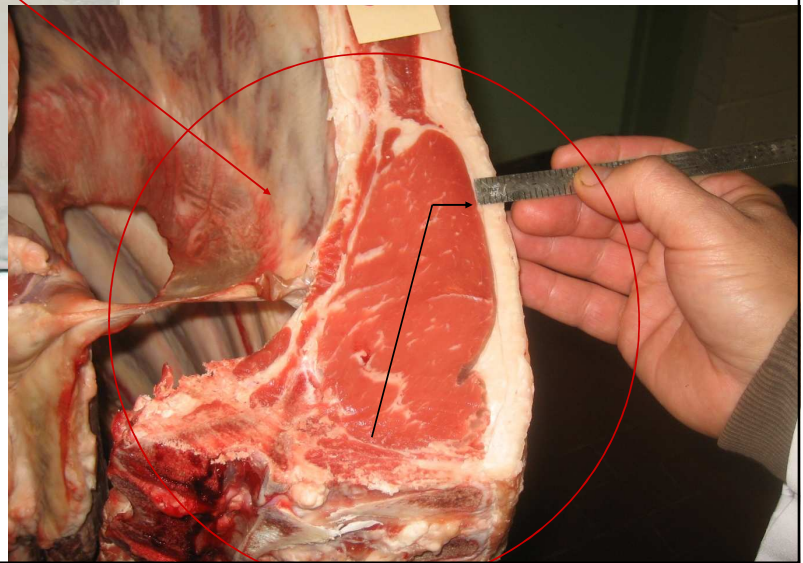
$$PG = 3,6 + 0,82 G$$

ONDE: M, O e G são as porcentagem de músculo, osso e gordura encontrados, respectivamente



Espessura de gordura

Entre a 12^o e 13^o costela, a três quartos do seu comprimento maior





Quantidade de gordura interna

(gordura renal, pélvica e torácica)

Expressa como porcentual do peso de carcaça

Análise subjetiva (julgadores treinados)

Área de olho de lombo

Mede a área do músculo *longissimus dorsi* na carcaça resfriada na altura da décima segunda costela.





Área de Olho de Lombo

Ótima = 78 cm² ou mais;

Boa = 71 a 77 cm²

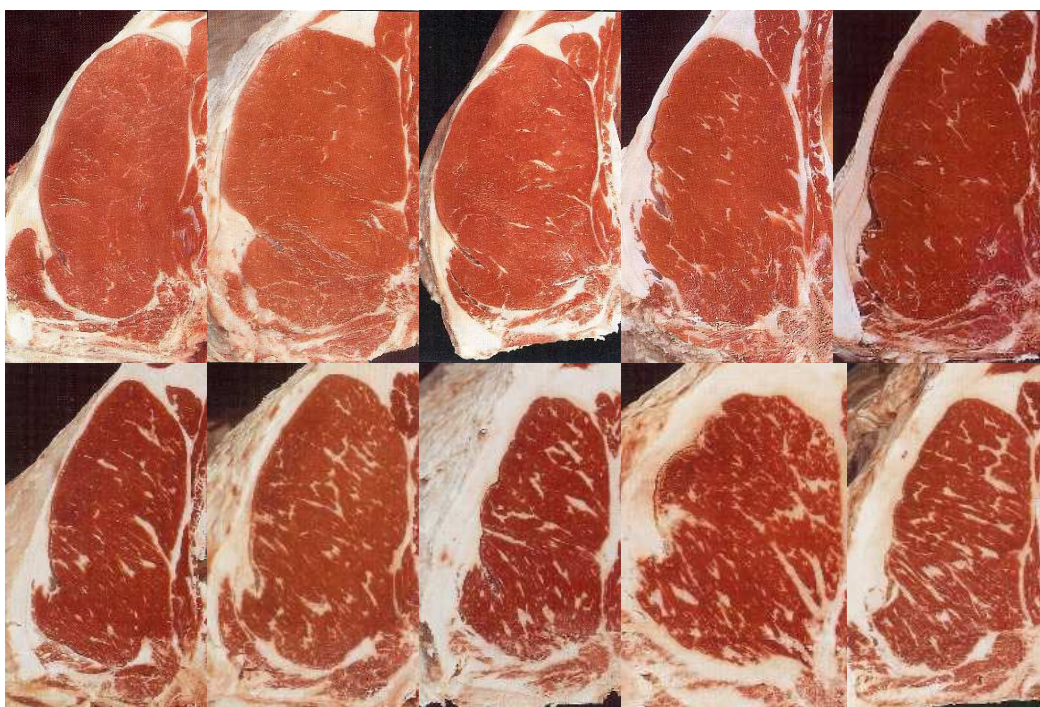
Regular = 63 a 70 cm²

Média = 55 a 62 cm²

Inferior = 47 a 54 cm²

Deficiente = menos que 46 cm²

Taxa de marmoreio





(a)

(b)

(c)

Variação da qualidade do contra-filé em função da sua localização

- (a) Altura da quinta costela, com grande quantidade de marmoreio;
- (b) altura da nona costela, quantidade mediana de marmoreio e;
- (c) altura da décima terceira costela com marmoreio escasso.